

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

A Associação Nacional de Conservação da Natureza – Quercus deu conta, nos últimos dias, da sua preocupação com a situação da Central Nuclear de Almaraz, localizada junto ao rio Tejo, nas proximidades da fronteira com Portugal (precisamente com os Distritos de Castelo Branco e de Portalegre), considerando-a uma «(...) *bomba relógio*» para o interior, por se encontrar «(...) *completamente obsoleta*».

Recorde-se que a Central Nuclear de Almaraz, em funcionamento desde o início da década de 1980, foi alvo de testes de resistência por parte da Greenpeace, tendo-se concluído pelo risco de ocorrência de incidentes, por ter sido evidenciada a falta de válvulas de segurança para impedir uma explosão de hidrogénio (o mesmo tipo de válvulas que permitiu o acidente em Fukushima, no Japão).

Acresce que a sua instalação não está prevista até finais de 2016, o que concorre para agravar, ainda mais, os receios sobre a continuidade do funcionamento daquele equipamento, que continuará a operar sem sistemas de ventilação filtrada. Receios com o chumbo no teste de resistência que, despidos de qualquer tipo de alarmismo, foram já expressos por vários autarcas, reivindicando o cabal esclarecimento das autoridades, visto estar a subestimar-se a segurança das populações e dos territórios numa matéria tão crítica como o é a nuclear.

Atendendo à gravidade da situação, que concorre para as preocupações da região, e em face do exposto, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm as signatárias, eleitas pelos Círculos de Castelo Branco e Portalegre, através de V.Exa, perguntar ao Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia:

1. Está o Governo ciente da situação exposta?
2. Que contactos estabeleceu o Governo Português com o Governo do Reino de Espanha sobre a situação crítica da Central Nuclear de Almaraz?
3. Que diligências empreendeu o Governo Português junto das autoridades espanholas no

sentido de agilizar a instalação das válvulas de segurança em falta?

4. Tem o Governo desenhado algum plano de contingência para enfrentar uma situação de risco nuclear, particularmente nos territórios mais próximos da fronteira?

5. Que contactos têm sido feitos com as autarquias dos Distritos de Castelo Branco e Portalegre sobre a matéria em apreço?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 13 de Julho de 2015

Deputado(a)s

HORTENSE MARTINS(PS)

SANDRA CARDOSO(PS)